

# MONTE REDONDO & CARREIRA

ORGÃO INFORMATIVO DE MONTE REDONDO E CARREIRA



INFOMAIL

MENSÁRIO LOCAL  
ANO 9 // Nº 96  
DEZEMBRO 2018  
DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA



## PROFESSORA

**ADÉLIA LOPES**  
**25 ANOS A GERIR**  
**O AGRUPAMENTO**  
**DE ESCOLAS**  
**RAINHA SANTA**  
**ISABEL**

P.6e7

### Flash

**Museu do Casal  
de Monte Redondo  
premiado  
no 9º Prémio  
Iberomuseus  
de Educação**

P.2

### Especial Natal

**Mais de 400  
séniores participam  
no Almoço de Natal  
Sénior 2018**

P.11

### Notícias

**14.º aniversário  
de elevação  
de Monte  
Redondo  
a Vila**

P.11

## Museu do Casal de Monte Redondo premiado no 9º Prémio Iberomuseus de Educação



“Renova Museu: Revitalização de um museu por meio de ações educativas” é um projeto do Museu do Casal de Monte Redondo em que “o processo de revitalização do museu partirá de um amplo projeto educativo que envolverse os diversos grupos sociais e culturais de Monte Redondo. Tal processo deve

associar os conhecimentos técnicos da museologia aos saberes, conhecimentos e técnicas tradicionais, presentes no acervo do museu e parte do património material e imaterial das comunidades e Monte Redondo.”

O Programa Iberomuseus é uma iniciativa de colaboração e integração dos países ibero-americanos que surgiu no Brasil e que estimula a articulação de políticas públicas para a área de museus e da museologia, promovendo a proteção e a gestão do património, bem como a troca de experiências e de conhecimentos.

Totalmente integrado neste ideal, o projeto do Museu de Monte Redondo conta com participantes de várias idades e naturais de vários locais. Esta colaboração e cooperação resulta numa série



de intervenções realizadas não só dentro do próprio museu mas também na comunidade onde ele se insere, preservando as memórias dos locais, das atividades, do património e da comunidade.

No âmbito do 9º Prémio Iberomuseus de Educação foram premiados oito projetos provenientes de Portugal, Brasil, Colômbia e Uruguai, divididos em duas categorias. Na Categoria II o Museu do Casal de Monte Redondo é o único projeto lusitano premiado, juntamente com quatro projetos do Uruguai e Brasil.

● Fonte: [www.iberomuseus.org](http://www.iberomuseus.org)

## João Moital participa no Filme «Inside» - Vencedor do Art & Fábrica 2018



O ART&TUR Factory, iniciativa que se estreou este ano na competição do ART & TUR - INTERNATIONAL TOURISM FILM FESTIVAL, com grande sucesso, teve como vencedor o filme “Inside”, produzido por uma equipa brasileira liderada por Marco António Calábria e Bruno Nishino, do Studio Eureka.

O ART&TUR Factory foi um desafio lançado a realizadores que, em três dias, na semana que antecedeu o festival, teriam de gravar pequenos filmes promocionais da região Centro de Portugal, necessariamente passados em aldeias do Centro de Portugal integradas nas redes das Aldeias Históricas de Portugal e das Aldeias de Xisto. O filme escolhido pelo júri tem como cenários Piódão, Belmonte e Sortelha.

A União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira felicita o nosso amigo e conterrâneo João Moital pela extraordinária participação.

## Ficha Técnica ●

**Diretora:** Céline Gaspar;

**Diretores Adjuntos:** Carlos Alberto Santos e Lina António

**Chefe de Redação:** Marta Rodrigues

**Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos**

Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617 Monte Redondo LRA;

**Colaboradores:**

Ana Carla Gomes

Carla Pinhal - Psicóloga

Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa

Ana Carla Gomes

Centro Escolar de Monte Redondo

Isabel Tudela - DECO

Mónica Ferreira - Coach

Motor Clube

**Telefones:**

Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747

[noticiasmonteredondo@gmail.com](mailto:noticiasmonteredondo@gmail.com);

**Composição e Impressão:**

FIG, S. A. - [www.fig.pt](http://www.fig.pt)

**Depósito Legal:** 362298/13

**Tiragem:** 2330 exemplares

## COMO EVITAR FRAUDES NO HOMEBANKING

**A internet facilita a gestão da conta bancária, os investimentos e as compras online, mas pode apresentar riscos que devemos evitar.**

Ter homebanking é uma das formas mais cómodas de obter informações sobre produtos e serviços do banco, realizar operações bancárias, fazer pagamentos, entre outras operações, sem sair de casa. No entanto, existem dois tipos de fraude informática que deve saber distinguir, mas mais importante ainda, saber como evitar.

O phishing é um método usado para aceder a dados confidenciais, como o nome de utilizador, palavra-chave do cartão bancário e outros elementos pessoais que, posteriormente, serão vendidos a terceiros ou utilizados para fazer operações sobre contas existentes ou para abertura de novas contas bancárias. O ataque informático, por norma, é feito via e-mail, simulando uma mensagem comum do banco.

O pharming, também identificado como um tipo de fraude, recorre a uma técnica mais complexa que o anterior. Neste caso, pretende-se que o endereço de um site remeta para um servidor diferente do desejado, levando o utilizador a fornecer os seus dados pessoais, convicto que a página é fidedigna. Estes dados, tal como no phishing, são depois utilizados para transferências fraudulentas.

Se usa regularmente o homebanking aconselhamos que adote alguns comportamentos para evitar as burlas:

- Altere com frequência a palavra-chave;
- Atualize regularmente o antivírus e o anti-spyware do computador;
- Não aceda ao site do banco através de links enviados em e-mails ou em mensagens. Evite também fazê-lo recorrendo aos favoritos, histórico ou recorrendo aos resultados apresentados em motores de busca. Deve digitar sempre o endereço na barra do browser;
- Não abra anexos de mensagens não solicitadas, mesmo que pareçam enviadas por conhecidos;
- Não envie o seu nome de utilizador, código de acesso ou cartão-matriz por e-mail;
- Desconfie de mensagens com endereços estranhos ou português incorreto;
- Nunca insira dados pessoais em páginas que não garantam uma ligação segura, isto é, que não comecem por "https://";
- Termine sempre a sessão quando aceder ao website do seu banco;
- Consulte periodicamente a sua conta bancária;
- Consulte a lista de instituições autorizadas a prestar serviços bancários no site do Banco de Portugal.

Relativamente aos direitos e deveres do cliente bancário em caso de fraude, informamos que se o consumidor tiver cumprido os deveres de confidencialidade e segurança dos seus dados, ao comunicar a operação não autorizada ao banco, deverá ser reembolsado. O cliente tem um período de 13 meses, a contar desde a data do débito, para comunicar ao banco as operações de pagamento não autorizadas.

Recai sobre o banco o risco das falhas e do deficiente funcionamento, e terá de ser o banco a provar que a operação de pagamento não autorizada nunca teve a ver com avaria técnica ou com outra deficiência do sistema.

● Isa Tudela - DECO



f visitleiria



# ORQUESTRA



## TEMPORADA DE CONCERTOS

### 19 JANEIRO | 21 horas

### Delegação da Junta de Freguesia em Carreira

### Big Band do Orfeão de Leiria

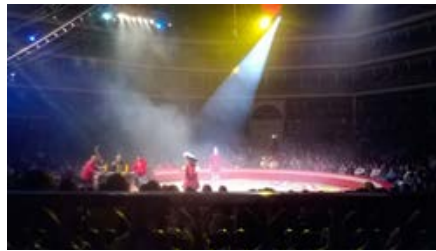
ENTRADA LIVRE

ORGANIZAÇÃO:



# Educação

## CIRCO DE NATAL



Na quinta-feira, dia 13 de dezembro, a União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, proporcionou uma manhã diferente, cheia de alegria e animação a 227 crianças da sua comunidade escolar.

De manhã saímos de Monte Redondo em direção a Lisboa, para assistir, no Coliseu dos Recreios, ao espetáculo Circo Natal, da Companhia Internacional de Circo.

As crianças gostam do circo porque o circo é alegre, divertido, descontraído, anima, entusiasma, desinibe. O circo acolhe, atrai, desafia a vergonha, o medo, cria vínculos de amizade, socializa, permite experimentar, convida. O circo deixa a criança

sonhar, ser criativa e curiosa.

O circo existe desde a antiguidade. Durante o Império Romano, por exemplo, grupos de pessoas ganhavam a vida a fazer representações na rua, nas casas de famílias nobres e em anfiteatros famosos como o Coliseu de Roma.

O circo moderno, surgiria somente em 1769, em Inglaterra, quando as apresentações equestres passaram a ser intercaladas com números de palhaços, acrobatas e malabaristas. O sucesso foi tão grande que rapidamente a ideia se espalhou pelo mundo e permaneceu até aos nossos dias para alegria de crianças e adultos.

## A HORTA PEDAGÓGICA DA CASA DA CRIANÇA



No âmbito do nosso Projeto Pedagógico “De mãos dadas com a Natureza” demos nova vida à nossa horta pedagógica. Como é sabido, todas as hortas necessitam de manutenção e a nossa não é exceção. Não trabalhamos sozinhos, tivemos a ajuda de uma mãe e de um pai de uma das nossas crianças, verdadeiros especialistas que observamos e ouvimos com toda a atenção. A nossa horta vai permitir que as crianças observem e documentem o desenvolvimento das sementes e plantas, que se responsabilizem pela sua manutenção, isto é, efetuem a rega quando ne-

cessário, arranquem ervas daninhas, construam espanta pardais para a proteger, etc. Toda uma série de responsabilidades que é necessário assumir quando temos uma horta.

É importante referir que a horta pedagógica foi construída seguindo os princípios básicos da agricultura biológica, tendo em conta a preservação do solo e a sua sustentabilidade. Seguindo esta lógica, efetuou-se a aplicação e incorporação de matéria orgânica no solo, proveniente da compostagem efetuada pelas crianças da Casa da Criança. As crianças colaboraram

ativamente na plantação das espécies hortícolas e também na rega da mesma. Estiveram atentas às explicações que foram dadas para o seu cuidado. Foi elaborado uma escala mensal em que semanalmente uma sala está responsável pelo cuidado da horta. As culturas utilizadas foram espécies hortícolas de outono e de inverno, como as favas, as ervilhas, os alhos, as cenouras, os espinafres, os rabanetes, os coentros, a alface, o alho francês, a couve penca, a couve coração, a couve roxa, a couve-flor e os brócolos! Todos estes legumes foram dispostos na horta com a finalidade de se obter um melhor controlo de pragas e doenças e de uma melhor utilização dos nutrientes do solo possibilitando interações positivas e estimulantes numa lógica de consorciação. Significa isso que até as plantas sobrevivem melhor acompanhadas com outras plantas do que sozinhas, em monocultura, porque umas podem ajudar as outras a desenvolver-se e sem se prejudicarem mutuamente. Era aliás o que os nossos avós faziam nas hortas dos seus quintais.

● Casa da Criança  
Maria Rita Patrocínio Costa

# Louri Chama

De: Paulo Jorge Gomes Silva



- | RECUPERADORES DE CALOR / CASSETES
- | SALAMANDRAS A LENHA E PELLETS
- | CANTARIAS
- | BANCADAS DE COZINHA
- | CAMPAS, JAZIGOS E OUTROS

**Fábrica:** Rua do Sol  
Sismaria  
2425-625 Monte Redondo

**Tlm:** 914 202 385

**SEDE:** Rua José D. Rolo Júnior, 44  
Sismaria  
2425-625 Monte Redondo

**lourichama@hotmail.com**





## NOITE DAS SOPAS NO CENTRO ESCOLAR DE MONTE REDONDO

No passado dia 16 de novembro realizou-se mais uma edição das sopas na escola.

Esta iniciativa teve início há quatro anos, com o objetivo de angariar livros para a nossa biblioteca escolar.

Atualmente, esta noite das sopas tornou-se importante pelo convívio, pela participação da comunidade e pela abertura do nosso Centro Escolar ao público. Permite também arranjar fundos para uso no

Centro Escolar, o que faz da nossa escola um exemplo no concelho de Leiria.

O sucesso da noite das sopas deve-se à colaboração da Junta de Freguesia, dos restaurantes e das empresas, sem as quais não era possível. Mas o mais importante é a ação da comissão de pais da nossa escola. São eles que fazem os contactos, preparam as instalações e principalmente fazem algumas das deliciosas sopas que nos aquecem naquela noite

fria de outono. Um obrigado especial às avós que depois de terem educado os nossos pais, nos ajudam e fazem também elas as sopas.

Este ano também tivemos a colaboração da Escola de Concertinas Carlos Barbosa, que alegrou a noite e nos pôs a dançar. Esperamos que esta iniciativa continue por muitos anos.

● Os alunos do 3.º ano (MRO4 e MRO5).

## ALUNOS DA ESCOLA EB 2,3 RAINHA SANTA ISABEL RECICLAM COMPUTADORES E DÃO ABRIGO A GATOS

A Associação “Casa Esperanza”, sediada na Marinha Grande, irá receber 28 abrigos para gatos construídos através de reciclagem de computadores, realizada por alunos do 9º ano da Escola Sede do Agrupamento Rainha Santa Isabel, na Carreira.

Este projeto, gerido pela professora de Educação Visual Aurora Sérgio, visa o desmantelamento de monitores sem uso, de forma a proporcionar uma “casota” pronta para futuramente receber

um gato que dela precise. Juntando o útil ao agradável, ajudando o ambiente e animais necessitados, este trabalho tem sido realizado nas aulas de Educação Visual e contou, numa primeira instância, com a conceção de 8 abrigos que demoraram cerca de 15 dias a serem construídos e decorados, sendo que a Associação já solicitou mais 20. Desta experiência os alunos realçam vários aspetos positivos que advêm deste desafio: aliar a reciclagem de um objeto considerado “lixo” à



solidariedade animal, despoletando assim motivação em quem se encontra envolvido no projeto.

● Fonte: EB 2,3 Rainha Santa Isabel e Jornal de Leiria

## MENÇÃO HONROSA ATRIBUÍDA AO PROJETO “ROTA PELA FLORESTA” DO MUNICÍPIO DE LEIRIA

O Município de Leiria recebeu uma menção honrosa, no passo dia 29 de novembro em Estarreja, com a “Rota pela Floresta”. O projeto valeu uma menção honrosa ao Município de Leiria que, através deste, envolveu várias escolas na proteção de ecossistemas do nosso Concelho, com ênfase na nossa floresta.

No projeto participaram 14 escolas do Concelho onde foram realizadas várias atividades ligadas ao tema da preservação dos espaços verdes. Pretendeu-se ainda a promoção de uma pegada carbónica (quantidade de dióxido de carbono produzido) o mais reduzida possível, benefi-

ciando os percursos pedestres, o uso de transportes públicos ou de viaturas elétricas ou híbridas, tendo para tal o Município de Leiria contado com o apoio de alguns concessionários da região, através da cédência de viaturas elétricas ou híbridas para assegurar o transporte dos alunos e professores.

Uma das escolas participantes no referido projeto foi o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, situado na União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira. Congratulamos todos os intervenientes no projeto pela dedicação ao mesmo, contribuindo assim para a fomentação da conscienciali-



zação ecológica da comunidade.

● Fonte: Município de Leiria

## PROFESSORA ADÉLIA LOPES – 25 ANOS A GERIR O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAINHA SANTA ISABEL

A professora Adélia Lopes é natural de Mata Mourisca, Pombal, vivendo em Leiria desde 1992. Concluiu a licenciatura em Português/Francês, em 1991, na Escola Superior de Educação de Leiria. Posteriormente, concluiu o Mestrado em Ciências da Educação, com especialidade em Educação e Diversidade cultural, em 2007 e o doutoramento em Ciências da Educação, em 2014, ambos na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

**Notícias: Em que ano começou a lecionar na Escola Básica 2/3 Rainha Santa Isabel na Carreira?**

Adélia Lopes: Comecei a lecionar, na EB 2,3 Rainha Santa Isabel de Carreira, então C+S de Souto da Carpalhosa, no ano letivo 1991/1992, turmas de português e francês de 2.º ciclo. Desde então que esta é a “minha casa” e a “minha família”.

**Notícias: Que balanço faz destes 25 anos?**

Adélia Lopes: É um balanço muito positivo; são 25 anos de muito trabalho, empenho, dedicação, resiliência, ousadia e capacidade para sonhar e fazer acontecer. Ao longo deste tempo, crescemos e (re)construímos a nossa identidade junto da comunidade.

Quando em 1993 fui para a direção, éramos uma escola, então a C+S de Souto da Carpalhosa, com alunos de 2.º e 3.º ciclos. Posteriormente, passamos a Agrupamento Vertical Rainha Santa Isabel de Carreira, incluindo todos os jardins-de-infância e escolas de 1.º ciclo das Freguesias de Carreira, Souto da Carpalhosa e Ortigosa. Em 2003, na sequência do reordenamento administrativo das escolas, o nosso Agrupamento foi alargado, passando a incluir os jardins-de-infância e as escolas de 1.º ciclo das freguesias de Bajouca, Coimbrão e Monte Redondo. No ano seguinte, e a pedido da comunidade, também os jardins-de-infância e as escolas de 1.º ciclo das Freguesias de Carvide e Monte Real passaram a fazer parte do território educativo do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel.

Hoje somos um Agrupamento coeso, com uma identidade própria, que cresceu e se desenvolveu em torno de parcerias com a comunidade. Geograficamente, somos o maior Agrupamento do Concelho de Leiria (cerca de um terço do território concelhio). Ao longo destes 25 anos, fomos construindo uma cultura de escola que nos permitiu e permite abraçar projetos inovadores, adequar e diversificar práticas pedagógicas e organizacionais. É muito gratificante sentir o reconhecimento e o apoio da comunidade, bem como o empenho, a dedicação e o espírito de equipa de quem vive e trabalha neste Agrupamento.

**Notícias: Quais as maiores dificuldades e as maiores conquistas que enfrentou?**

Adélia Lopes: No nosso Agrupamento, temos uma cultura de escola que nos faz encarar as dificuldades enquanto oportunidades que nos desafiam a fazer mais e melhor com os recursos que temos. Somos um Agrupamento onde é possível criar sinergias, trabalhar juntos num projeto partilhado, com espírito de missão, de colaboração e de solidariedade. Claro que nem sempre é fácil, mas o facto de termos profissionais de excelência que, diariamente, dão o melhor de si em prol dos nossos alunos, e de termos parceiros, em particular Associações de Pais e Juntas de Freguesia, que ajudam a resolver e a ultrapassar dificuldades, facilitam o nosso trabalho e permitem conquistar e abraçar outros projetos. O exemplo mais recente é a existência de ensino secundário na nossa escola. É, de facto, uma



grande conquista e um enorme desafio que corresponde à concretização de um sonho coletivo, de longa data.

**Notícias: Relembra algum episódio marcante destes 25 anos?**

Adélia Lopes: Destaco alguns momentos que foram marcantes para o crescimento e o desenvolvimento da realidade que é hoje o Agrupamento de



Escolas Rainha Santa Isabel. A começar o momento em que a tutela nos desafiou para sermos um Agrupamento e, posteriormente, propõe o seu alargamento. Num curto espaço de tempo, a reorganização administrativa, organizacional e pedagógica da Escola fez-nos encontrar outras formas de ser e fazer Escola. Crescemos com ousadia, pensamos fora da caixa, saímos da zona de conforto e por isso desenvolvemos práticas pedagógicas e organizacionais, não só marcantes como inovadoras para a época em que aconteceram. Exemplos concretos são a utilização das TIC enquanto ferramenta pedagógica no contexto sala de aula e o uso do cartão eletrónico pelos alunos, professores e funcionários na Escola Sede. Se hoje estes exemplos são lugares comuns, há 20 anos, quando implementamos estas medidas, não o eram, com toda a certeza.

Num contexto mais recente, temos o exemplo do alargamento da oferta educativa ao ensino secundário.

#### **Notícias: O que mudou nos alunos e na educação de há 25 anos para cá?**

Adélia Lopes: Hoje temos uma realidade mais complexa, diversificada e volátil. O alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos, a democratização no uso das tecnologias e consequente

mento de escolas  
**SANTA ISABEL**

**17**  
**mbro**

**A LIVRE**



acesso à informação, as mudanças aceleradas da sociedade em que vivemos e as incertezas num futuro cada vez mais imprevisível, exigem desafios maiores e uma capacidade sistemática de (re)invenção por parte da Escola.

#### **Notícias: O que a levou a manter-se na direção do agrupamento durante tanto tempo?**

Adélia Lopes: A minha paixão pela Escola, O sentimento de pertença a uma Comunidade Educativa da qual me orgulho bastante e as pessoas que ao longo de todos estes anos fizeram e fazem com que o nosso Agrupamento seja um lugar especial, onde queremos estar. A todos devo imenso por tudo o que me ensinaram, em particular às pessoas que estão e estiveram comigo na Direção e sentir que, fruto da minha experiência e do conhecimento que vou adquirindo ao nível da formação académica e profissional, posso contribuir para a melhoria do trabalho que fazemos e, consequentemente, para a melhoria das aprendizagens dos nossos alunos.

#### **Notícias: Considera-se feliz no trabalho?**

Adélia Lopes: Eu tenho o privilégio de fazer o que gosto e de estar onde me sinto feliz e realizada. Por isso, sim, sou e estou muito feliz no Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel. Fazendo alusão ao nosso Projeto Educativo, aqui é possível aprender, crescer e ser feliz.

#### **Notícias: Como caracteriza a escola e o agrupamento que dirige?**

Adélia Lopes: Somos uma escola plural, inclusiva, (pre)ocupada com as pessoas; orgulhamo-nos dos resultados dos

nossos alunos e das oportunidades de aprendizagem que lhes proporcionamos. Temos no Agrupamento pessoas e profissionais de excelência, trabalhamos com rigor, exigência, empenho e dedicação, garantindo a qualidade do serviço público que prestamos. Temos projetos pedagógicos diferenciados, de acordo com a singularidade de cada aluno, temos uma oferta educativa distinta, somos a única escola que desde 2012 introduziu no currículo de 2.º ciclo a disciplina de Literacia sócio digital, onde os alunos aprendem e desenvolvem competências digitais; somos a única Escola no Concelho com a oferta curricular de Língua Estrangeira 2 de Alemão, no 3.º ciclo; fomos e somos a única escola da zona norte do concelho que assumiu duas unidades de apoio à multideficiência; há 25 anos que, ininterruptamente, desenvolvemos projetos internacionais com alunos e professores, desde intercâmbios, estágios e formação em contexto.

No nosso Agrupamento as pessoas fazem a diferença e por isso, aqui, é possível sonhar e fazer acontecer. Sabemos que temos uma Comunidade Escolar e Educativa empenhada, solidária, responsável e sempre disponível para novos desafios que permitam a (re)construção duma Escola de excelência.

#### **Notícias: Existem projetos para o futuro?**

Adélia Lopes: Continuar a apostar na qualidade das aprendizagens dos nossos alunos e a desenvolver projetos que garantam a excelência do serviço público que prestamos.

#### **Notícias: Votos de muito sucesso!**

● Ana Carla Gomes

“**EU TENHO O PRIVILÉGIO DE FAZER O QUE GOSTO E DE ESTAR ONDE ME SINTO FELIZ E REALIZADA. POR ISSO, SIM, SOU E ESTOU MUITO FELIZ NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAINHA SANTA ISABEL”**



## NOTÍCIAS E ATIVIDADES

Após algumas edições sem notícias nossas, voltamos contato com toda a comunidade.

Começamos por evocar o dia 1 de Dezembro, dia em que o Clube comemorou o seu 44º aniversário, na companhia de sócios e amigos do clube, assim como das entidades oficiais. Numa data comemorativa como esta, é sempre de louvar todas e todos aqueles que, de uma forma descomprometida, têm vindo a colaborar nas atividades do Clube durante estes 44 anos de existência.

Tendo o Clube como principal atividade a prática desportiva, nomeadamente o futebol, este deixa, junto de vós, o que tem vindo a ser levado a efeito.

A época desportiva iniciou com a inscrição de seis equipas nos quadros competitivos da AFL: na área de formação os Petizes, Traquinas, Benjamins, Infantis e Iniciados, e ainda os Séniores.

A expectativa do Clube era a de colocar todos estes escalões em atividade, tendo em funcionamento total, ou em parte, o novo complexo. Infelizmente, devido a incongruências várias, tal não veio a confirmar-se, e foi com muita tristeza que, devido a atletas com os quais o Clube contavas terem optado por outros clubes, com outro tipo de condições, o Motor Clube teve de prescindir de alguns destes escalões.

Felizmente, como nem tudo são más notícias, o nosso

Clube tem vindo a ser por outros atletas, principalmente dos escalões mais baixos, o que nos motiva a concretizar as obras no mais curto espaço de tempo, isto porque, é nossa convicção que, com as novas condições que muito brevemente teremos ao dispor, cada vez mais atletas levarão o nome de Monte Redondo a outras localidades.

Como referido anteriormente, O Clube tem vindo a ser confrontado com algumas questões relativamente ao desenvolvimento das obras do novo complexo. Posto isto, com humildade, o Motor clube pede a colaboração de todos vós, como referido em números anteriores. Toda a crítica construtiva é bem vinda, pois ninguém nunca saberá tudo.

O Clube está ainda a levar a cabo uma angariação de novos sócios, pelo que, se quiser fazer parte desta “família” cada vez maior de uma forma mais efetiva, pedimos que se dirija à Sede do Clube, durante a semana depois das 18h00 para o efeito, ou contactando algum dos elementos da direção.

Para o Motor Clube o ano de 2019 será determinante quanto ao futuro. Esperamos pois contar com o vosso apoio e presença nas atividades a que o Clube se propões realizar durante este ano e que serão oportunamente divulgadas.

**A todos o Motor Clube deseja um Próspero Ano 2019.**



motor-clube  
MONTE REDONDO - LEIRIA  
Rumo ao futuro...

# TORNA-TE UM DOS NOSSOS

**FAZ-TE SÓCIO POR €20**

**OFERTA CACHECOL**

motor-clube

Descontos exclusivos para sócios

# medicis

*A criar paixões desde 1974*



**O CONTROLO É NOSSO, O BEM ESTAR É SEU**

**Produtos e Equipamentos de Higiene e Limpeza**

# R2TATUI®

**Controlo de Pragas e Desinfestação**

Estrada Nacional 109 N° 289 Fracção A- Ponte da Pedra  
2415-180 Regueira de Pontes  
T: 244 838 726  
geral@ratatui.pt  
www.ratatui.pt

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification  
cepa CERTIFIED



## AQUILO EM QUE ACREDITAMOS MOLDA A FORMA COMO VEMOS A REALIDADE

# Coaching



O que veem na imagem? Uma jarra ou duas caras de perfil?

Muitas vezes numa mesma situação temos duas ou mais realidades, mas aquilo que vemos depende da forma como olhamos para ela. **A nossa perspetiva sobre as coisas condiciona a nossa interpretação e a nossa ação.**

Há uma história que gostaria de vos contar. Uma pessoa é convidada por um guia a visitar dois lugares: um considerado o melhor lugar e outro, o pior lugar à face da terra. Chegados ao primeiro lugar o guia diz: chegámos a um dos piores lugares à face da terra, prepare-se que o que está prestes a ver é duro e pode gerar algum desconforto. Naquele lugar as pessoas estavam de mãos atadas umas às outras, à volta de uma fogueira, sobre a qual estava um caldeirão com uma sopa a ferver. Cada uma das pessoas tinha uma colher que ao tentarem levar à boca para se alimentarem vertiam e acabavam por se queimar a si e ao companheiro do lado. Todas as pessoas estavam subnutridas, queimadas, a gemer de dor



e ninguém as libertava daquele sofrimento.

A pessoa, saiu daquele lugar completamente transtornada, como seria possível alguém ser sujeito àquele tipo de tratamento?

De seguida o guia leva a pessoa ao segundo lugar: aqui está! Apresento-lhe o melhor lugar à face da terra, comentou o guia. Chegados ao sítio em questão, está um grupo de pessoas de mãos atadas umas às outras, à volta de uma fogueira, sobre a qual estava um caldeirão com uma sopa a ferver. Cada pessoa tem uma colher na mão, só que ao contrário do pior lugar do mundo, aqui as pessoas estão coordenadas e dão a sopa ao seu colega do lado. Não há gemidos, nem queimaduras, nem dor, apenas compaixão, nutrição e felicidade.

Esta simples história tem grandes lições. Primeiro de tudo a forma como as pessoas de cada grupo olham para a situação, a forma como gerem as suas emoções e os seus instintos mais primitivos de subsistência. Depois a forma como olham para as necessidades do grupo como um todo e por fim como cada um decide interagir com o outro.

No nosso quotidiano, as coisas passam-se de forma muito semelhante. Perante determinada situação podemos escolher a forma como olhamos para ela. Cada um de nós tem um pa-

drão, em Programação Neurolinguística chamamos **crenças ou mapa mental que criamos ao longo da vida com base nas experiências que vivemos, na educação que temos, no que a sociedade nos passa.** E esse padrão, esses "óculos" vão ditar a forma como olhamos para uma determinada realidade e como agimos em relação a ela.

Uma crença é simplesmente a convicção que temos em relação a um tema. Por exemplo, na cultura portuguesa/cristã comer carne de porco é normal, já na cultura/religião judaica isso é insensível e uma pessoa nascida na cultura cristã vai ter com certeza uma visão e comportamento diferente de uma pessoa judaica em relação à carne de porco.

**Felizmente, existe a possibilidade de mudarmos ou ajustarmos o nosso mapa mental, as nossas crenças.** E isso vai com certeza mudar a forma como reagimos num determinado contexto. Esta mudança vai também alterar a forma como comunicamos e nos relacionamos com os outros.

A mudança começa e depende de cada um de nós e podemos em qualquer altura da nossa vida arranjar um par de "óculos" novos que nos permita olhar a realidade com mais otimismo, gratidão, confiança, altruísmo, generosidade, sinceridade. Tudo o que nos permita ser mais felizes e realizados a cada dia.

Numa altura de balanços de um ano que termina, **convido-vos a refletir sobre quais os "óculos" que de alguma forma vos estão a limitar ou a enviesar a perspetiva e a limitar a vossa felicidade e realização?** Que alterações podem colocar em prática por forma ao vosso dia amanhã ir no rumo que pretendem para vós?

● Mónica Duarte Ferreira - Coach

# CLÍNICAS DE EXCELÊNCIA

medicis



✉ info@medicis.pt

🌐 www.medicis.pt

BAJOUCA - 244 684 600

## REGRESSO ÀS AULAS – COMO AJUDAR O/A SEU/SUA FILHO/A A ESTUDAR

Cada vez mais as crianças e os adolescentes estão rodeados de fatores que potenciam a sua distração e dificultam a sua concentração. Como podemos ajudar os nossos filhos?

Para a criança se tornar autónoma e segura de si, os pais devem acompanhar o seu progresso nos estudos desde o início e dar-lhe, progressivamente, espaço para que tome a iniciativa de estudar e trabalhar sozinha. Este aspeto reveste-se ainda de maior importância numa altura em que a televisão, os computadores, os jogos electrónicos, os tablets e os smartphones disputam os interesses e o tempo livre dos mais pequenos, dos adolescentes e até dos educadores. De acordo com alguns investigadores da área as melhores estratégias para implementar em casa são:

- Num ambiente sem distrações, coloque sobre a mesa apenas o material que vai usar e o livro aberto na página que a criança deve estudar.
- Calcule o tempo que levará a estudar aquela quantidade de matéria, e defina um plano flexível e realista.

- Sente-se ao seu lado enquanto faz os trabalhos de casa, sem dizer quais são as soluções para os problemas.
- Verifique como a criança chega aos resultados, se leu bem e interpretou corretamente o enunciado.
- Se a criança não compreende algum passo para a resolução dos problemas, explique de forma clara e sucinta, sem se irritar nem entrar em stress.
- Incentive à leitura. Se a criança lê devagar, ou tem de voltar atrás várias vezes na leitura, ou nunca consegue identificar os pontos essenciais daquilo que lê, escolha um texto com quatro parágrafos (no máximo). Divida-o e peça à criança que escreva o significado de cada oração. No final, a criança deve explicar oralmente o que o texto quer dizer.
- Reaja de forma pouco efusiva e emocional perante erros e dificuldades,

evitando que a criança associe o estudo a um momento de ansiedade.

- Comece a ausentar-se do local onde a criança faz os seus trabalhos de casa, quando sentir que já está mais à vontade com as técnicas de estudo.
- Pergunte à criança se quer que lhe veja os trabalhos. Se ele responder que não, é porque ainda não interiorizou a matéria.
- Reforce positivamente o esforço e os sucessos, especialmente se tiverem sido conseguidos sem ajuda direta.

Para os adolescentes é necessário seguir estes passos mas com maior autonomia e responsabilidade da parte deles, planear um horário de estudo e verificar se está a ser cumprido, é importante que não ande sempre “em cima” e a controlar tudo o que faz mas tem que saber quando são os testes e mostrar interesse sobre a matéria que está a estudar na escola, o que prefere, em que matéria tem mais dificuldade...assim consegue ajudar o seu educando sem ele sentir o seu espaço invadido ou a existência de falta de confiança por parte dos pais ou cuidadores.

Bom regresso às aulas e bom estudo!

● Carla Pinhal  
Psicóloga



### FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa



Tlm 967 033 542 | 963 261 485 | Fax 244 613 315

Leiria



São Romão Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos

Tel/Fax 244 825 847

funerariadomingues@gmail.com

www.funeraria-domingues.com

## Mais de 400 séniores participam no Almoço de Natal Sénior 2018



Seguindo a tradição de anos anteriores, provinda da extinta Freguesia da Carreira, a Junta de Freguesia proporcionou, no passado dia 16 de dezembro, um almoço convívio para celebrar esta quadra festiva. A iniciativa teve lugar no Pavilhão Desportivo Municipal da Carreira e contou com a presença de cerca de 400 pessoas.

Com a presença do executivo da Junta de Freguesia, do Presidente da Assembleia de Freguesia, de Guardas do Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana de Monte Redondo, do Chefe da 5ª Companhia de Monte Redondo dos Bombeiros Voluntários de Leiria e de uma passagem da parte da

Senhora Vereadora Ana Valentim realizou-se mais uma edição do Almoço de Natal Sénior 2018 que conta com cada vez mais participantes.

O almoço deu lugar a uma ação de sensibilização por parte da Guarda Nacional Republicana junto dos idosos residentes na Freguesia, seguida de uma belíssima atuação do Coro Polifónico do Oeste. De forma a encerrar este dia música e animação não faltaram, proporcionando a muitos vários momentos de partilha, amizade, união e felicidade.

O Almoço de Natal Sénior é uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia, mas que envolve diversas entidades e pessoas de toda a Freguesia. As

necessidades para a sua concretização envolveram, este ano, a Comissão da Capela da Carreira, do Casal Novo, e do Grou, bem como o Grupo Desportivo Carreirense, a Filarmónica Nossa Senhora da Piedade, a Associação Cultural Desportiva, Recreativa e Cooperativa da Sismaria e, ainda, o Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel. Para além da cooperação de todas estas entidades a União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira deixa um agradecimento especial a todos os voluntários e aos demais intervenientes que, de várias formas colaboraram para a realização deste momento de união e fraternidade.

## NATAL NAS ESCOLAS DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA



Neste ano letivo a habitual Festa de Natal Infantil tomou contornos diferentes dos habituais. Em conjunto com a comunidade escolar da Freguesia, no passado dia 13 de dezembro, cerca de 240 crianças que integram o ensino público e privado do Pré-escolar e 1º Ciclo dos estabelecimentos de ensino da Freguesia tiveram oportunidade de assistir ao Espetáculo de Circo de Natal, pela Companhia Internacional de Circo, no Coliseu dos Recreios em Lis-

boa. Através da contribuição da Junta de Freguesia com o transporte das crianças, professores, educadores e auxiliares, aliado à comparticipação dos Encarregados de Educação com o pagamento dos bilhetes para o espetáculo, foi possível proporcionar momentos de verdadeira magia, diversão e fascínio nos mais novos. “Dado ser uma época dedicada especialmente às crianças foi extremamente gratificante unir esforços com a comunidade escolar para que

fosse possível proporcionar a todas elas uma Festa de Natal diferente e sobretudo inesquecível” afirma Céline Gaspar, Presidente da União das Freguesias.

Como não seria possível viver esta época sem a presença do ícone mais importante para todas as crianças, o Pai Natal visitou todas as escolas da Freguesia. Por entre abraços e sorrisos ofereceu a cada um dos meninos uma corda de saltar, que imediatamente fez as delícias dos mais novos.

No dia 10 de dezembro, pelas 15h00, teve lugar uma cerimónia de comemoração dos 14 anos da elevação de Monte Redondo a vila, em frente ao Edifício da Junta de Freguesia, animada pela Filarmónica Nossa Senhora da Piedade de Monte Redondo.

A senhora Presidente da Junta da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira afirmou que a elevação de Monte Redondo a Vila foi um trabalho conjunto de muitas pessoas que merecem o reconhecimento de todos, nomeadamente o Professor Doutor Jorge Arroiteira, o senhor Leonel Pontes, o executivo da Junta de Freguesia da altura, entre outros, que compilaram as características e valências da terra e demonstraram ao Parlamento que a população de Monte Redondo merecia esse título.

Reiterou que hoje, cabe a cada um de nós continuar esse trabalho e lutar para que a Vila de Monte Redondo continue o seu crescimento. É fundamental que cada cidadão possa contribuir na comunidade para manter a dinâmica social, económica e cultural para que a Vila de Monte Redondo continue um percurso ascendente de desenvolvimento.

Céline Gaspar acredita que a aposta no desenvolvimento económico, nomeadamente com a concretização do Parque Empresarial de Monte Redondo permitirá que o crescimento da Vila de Monte Redondo se accentue e atraia o investimento privado que é, hoje, uma das grandes necessidades desta Vila, sobretudo ao nível da habitação.

A senhora Presidente do executivo terminou o seu discurso, endereçando a todos os monterredondenses as maiores felicitações pela sua perseverança ao longo da sua história e deu conhecimento de que, em respeito a eles, a Junta de Freguesia, dentro de um ano, irá eternizar o seu património numa Monografia coordenada pelo Professor Doutor Jorge Arroiteira e pelo Professor Doutor Saul Gomes e uma equipa que desde o primeiro momento mostrou disponibilidade para deixar escrito Monte Redondo. Na altura em que se comemoram 15 anos da Vila de Monte Redondo a Monografia de Monte Redondo permitirá que as gerações futuras não se esqueçam a história e as estórias de Monte Redondo.

O Professor Doutor Jorge Arroiteira, ilustre filho desta freguesia, dirigiu algumas palavras aos presentes, as quais deixamos aqui como testemunho desta cerimónia tão significativa para a freguesia:

«Esta celebração tem a particularidade de se antecipar às comemorações a realizar, em 2019, para as quais estamos a preparar – conjuntamente com uma equipa de colegas e convidados – um estudo detalhado sobre Monte Redondo, a sua terra, as suas gentes e as suas atividades. Tal responde à motivação da população deste freguesia em manter vivo o processo dessa efeméride, como “um acto de forte estímulo para a afirmação do espírito empreendedor dos seus habitantes e para o desenvolvimento sustentado da freguesia (...), como reconhecimento pelas tradições e pelos direitos de cidadania da sua população, assentes na participação cívica dos seus habitantes e nas razões de natureza histórica, geográfica, social, cultural e económica, que estiveram na origem do desenvolvimento da povoação e da sua freguesia”. Assim se lê na Motivação do documento enviado, em 2004, à Assembleia da República.

Esperamos que essa oportunidade possa servir para conhecermos melhor as nossas raízes, algumas das memórias do passado comum e, acima de tudo, para refletirmos sobre o futuro que estamos a construir e que, na forma de legado pessoal e coletivo, vamos transmitir aos nossos familiares e amigos.

Nas circunstâncias atuais serve-nos esta nota para evocar o significado dessa elevação e deixar alguns desafios ao seu futuro. Desafios que devem ser equacionados por todos nós: cidadãos, eleitos desta autarquia local – na sua forma presente de União de freguesias ou isoladamente; na partilha com o município de Leiria e outras entidades, das necessidades mais prementes;

quicá, ainda, de trabalhar com o poder central de forma articulada, sobretudo com os serviços que vieram a ser descentralizados ou cuja responsabilidade de intervenção venha a ser alocada às autarquias de base Municipal. Teremos de aguardar para saber qual vai ser a nova arquitetura da reforma administrativa do país e o que cabe a cada uma das suas unidades elementares – neste caso à freguesia – vir a desempenhar.

Não temos grandes referências sobre o que os Monterredondenses que aqui residem podem dizer acerca da sua Vila. Apontamos por isso outras considerações, presentes ainda no espírito dos que em 2004 deram o seu contributo ao ato público de aprovação do Decreto nº 21/IX votado no fim da tarde do dia 9 de Dezembro na Assembleia da República. A data o imaginário coletivo era animado pela nobreza de tal distinção, regulada, aliás, pela lei nº 11/82 – Art. 12º, de 2 de Junho, que estipulava as condições a que as povoações deviam obedecer, para a obtenção desse estatuto. Passo a citar:

- “Número de eleitores, em aglomerado contínuo, superior a 3 000 e possua, pelo menos, metade dos equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária”.

As referências incluídas neste diploma foram devidamente recolhidas, analisadas e valorizadas, sendo enquadradas por um texto justificativo das pretensões da população que depois de aprovado pela Assembleia Municipal de Leiria foi endereçado à Assembleia da República. Tratou-se de um processo que soube conciliar a participação e empenho de vários conceterrâneos com a Junta eleita, bem como as bancadas parlamentares da Assembleia Municipal e da Assembleia da República, servindo de exemplo das sinergias que se podem conseguir quando a memória coletiva está focada na dignificação da terra e das gentes. Catorze anos separam-nos desse evento.

II. A recolha de informação sobre a história das muitas Vilas existentes no país mostra a sua antiguidade e a importância de tal designação, atribuída desde os tempos da Monarquia a povoações recém-criadas ou às que se distinguem em causas relacionadas com a Monarquia; ao seu desenvolvimento económico; ao seu contributo para a resolução de alguma questão relevante para a Coroa ou para o Reino. Tal distinção honrou todas sedes dos Concelhos; foi materializada pela instalação do poder do administrador do concelho e de outras autoridades; está ilustrada no brasão e nas insígnias dos concelhos antigos e dos mais recentes.

A evolução do sistema administrativo português, da Monarquia à República, regista a tendência crescente de criação de novas Vilas, de suporte à criação do respetivo Concelho ou dedicadas ao Rei (Vila de Rei), à Rainha (Vila Nova da Rainha), ao poder Real (Vila Real), cuja evolução de habitantes e atividades económicas, desempenho administrativo, crescimento da população e irradiação territorial, tornaram possível a mudança de estatuto administrativo.

A este respeito poderíamos recordar a evolução das reformas administrativas de Oitocentos e as que se seguiram em Novecentos, particularmente no decurso da terceira república ou seja depois da promulgação da Constituição da República Portuguesa, em 1976. Depois da implantação do regime democrático, a criação de Vilas e de Cidades passou a ser regulado por legislação própria, como referido no caso presente, a qual tem servido de suporte à criação de novas unidades administrativas.

Pelo que tem sido verificar ao longo da história, a dinâmica da criação de novas Vilas, desencadeado pelo Poder autárquico, tem de contar com o envolvimento

da comunidade e dos seus eleitos; dos empresários e das agremiações; das instituições públicas e da população em geral de forma a garantir que a “coroa” desenhada no brasão respetivo – identificada pela presença de 4 castelos – não se torne num adorno sem significado social, cultural, económico e, acima de tudo, sem o consequente retorno de bem-estar e nível de vida dos habitantes.

III. Das nossas raízes populares recuperamos o provérbio: “Alcança, quem não cansa”. Tal significa que, se pretendermos continuar a valorizar a memória dos nossos antepassados e a honrar o crescimento da nossa terra, temos de trabalhar em conjunto para que prevaleçam os “interesses coletivos” da Administração Pública moderna.

A execução de qualquer projeto societário de natureza socioeconómica e cultural, exige a participação alargada dos cidadãos na inventariação dos recursos e das necessidades; a resolução efetiva dos problemas atuais e futuros; a prevenção de situações de risco e, acima de tudo, a construção de um ideário alargado sobre o ordenamento do território, a gestão da administração pública e o modelo de sociedade.

Atrevo-me a deixar um desafio para que sejamos capazes de progredir, nas próximas décadas de vida da nossa Vila, tanto, ou mais, do que avançamos até aqui. Mais ainda: a que os projetos de desenvolvimento venham a ser eficazes, assertivos, continuados e cumpridos por todos os que neles se envolvam.

O benefício da construção do parque industrial de Monte Redondo, tão acarinhado há década e meia, com diversos percalços no seu projeto, está finalmente no bom caminho mercê da intervenção do senhor Presidente do Município de Leiria; as infraestruturas de saneamento, em fase de construção no lugar da Sismaria, serão ampliadas na sede da povoação. Falta-nos no imediato solucionar o atravessamento da Estrada Nacional nº 109 dentro da Vila, com a introdução de um sentido único e uma via complementar e a construção de passeios públicos que protejam os peões.

Para o muito que há a fazer o poder local tem de se afirmar com projetos estruturantes do território que incluam eixos de intervenção prioritária relacionados com organização e densificação da ocupação do espaço – em particular do centro da Vila; com o desenvolvimento das atividades económicas; com o alargamento das iniciativas culturais; com a disponibilização de espaços de ócio para os habitantes; com a participação acrescida e o envolvimento da população.

Temos de consolidar o estatuto da Vila com mais habitantes e serviços; de fortalecer o seu tecido económico em sectores diferenciados da nossa economia; de incentivar o investimento e os jovens empresários que queiram permanecer entre nós; de continuarmos a fazer, bem, o que até aqui tem sido feito e a vislumbrar novas iniciativas que permitam celebrar, no futuro, esperanças dos que em nós confiam.

Como diz o ditado popular: “a esperança conforta a alma, a honra e a vida”, estamos convidar os presentes a aderir a este ideal, projetando a sua colaboração em torno de um, mais e melhor Monte Redondo. Todos, não seremos demais, para desenvolver o nosso futuro coletivo. Bem hajam pela vossa participação e empenho.»

Por fim, Gonçalo Lopes, vice-presidente da Câmara Municipal de Leiria, elogiou o trabalho desenvolvido pelo executivo da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira e por todos os que se empenham diariamente em contribuir para que Monte Redondo se desenvolva e continue a crescer, nomeadamente através das instituições de ensino e das associações.

A cerimónia culminou com um agradável concerto da Filarmónica Nossa Senhora da Piedade, no Centro Escolar de Monte Redondo.